

# NELSON FARIA

## AULAS VIRTUAIS

Apostilas em formato digital

### Aula 3 - Improvisação por CENTROS TONAIIS MAIORES



Foto:Marcelo Pontes

## ESTUDOS PARA GUITARRA

**Nota do autor:**

“Improvisação” é um termo de significado muito amplo e abrangente.

Em música usamos o termo “improvisar” para descrever a habilidade que um músico tem de criar melodias espontaneamente, a partir de um tema proposto ou não, sendo que o improviso sobre um tema proposto é a forma mais comum de utilização da improvisação musical.

Nas aulas que abordarei este tema (afinal isto não é assunto para uma aula apenas), estudaremos alguns princípios básicos de inter-relacionamento entre acordes e escalas, desenvolvimento de motivos etc...

Nesta aula abordarei o princípio do improviso por centros tonais que é a primeira etapa no estudo da improvisação. É uma idéia simples que servirá como base para o desenvolvimento de outros conceitos mais avançados em improvisação.

No final desta aula, você encontra mais um arranjo em chord melody para ir ampliando seu repertório. Faça bom uso deste trabalho e boa sorte!

No site [www.nossamusica.com](http://www.nossamusica.com), você encontra o arquivo de áudio em MP3 que acompanha esta aula para download.

**Tópicos a serem abordados nesta aula:**

- 1 - Escala maior;
- 2 - Ditações da escala maior no braço do instrumento;
- 3 - Exercícios diatônicos;
- 4 - Acordes diatônicos na tonalidade maior;
- 5 - Progressões para prática de improvisação por centros tonais
- 6 - Chord melody - Só Danço Samba

Dúvidas e sugestões, entre em contato via email.

[nelsonfaria@nelsonfaria.com](mailto:nelsonfaria@nelsonfaria.com)

Um abraço e até a próxima aula!

Nelson Faria

[www.nelsonfaria.com](http://www.nelsonfaria.com)

ESCALA MAIOR

Damos o nome de escala maior ao conjunto de notas que obedece ao padrão intervalar encontrado entre as notas naturais de Dó a Si.

A representação dos intervalos em números é bastante prática e será o sistema adotado nas aulas virtuais. O número 1 indica a tônica da escala, ou seja, nota inicial a partir da qual se calculam os demais intervalos da escala. Os números 2, 3, 4, 5, 6 e 7, indicam os intervalos obtidos entre a tônica e o grau em questão e representam sempre intervalos maiores ou justos. Ex: 2 - segunda maior, 3 - terça maior, 4 - quarta justa, 5 - quinta justa, 6 - sexta maior, 7 - sétima maior.

As alterações ocorridas nos intervalos deverão ser indicadas com  $\flat$  ou  $\sharp$  antes do número.

Ex:  $\sharp 4$  - Quarta aumentada,  $\flat 3$  - terça menor etc...

Intervalos na escala maior (exemplo em dó):

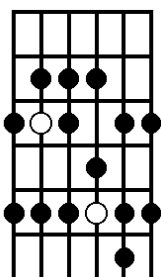


Ou seja, para se obter uma escala maior, devemos tocar a partir de uma nota da (tônica) os intervalos de segunda maior, terça maior, quarta justa, quinta justa, sexta maior e sétima maior.

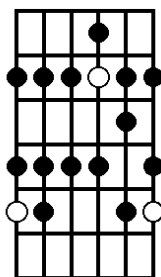
DIGITAÇÕES DA ESCALA MAIOR NO BRAÇO DA GUITARRA

No braço do violão ou guitarra, gosto de usar 5 digitações para executar a escala maior. Note que as digitações propostas servem para qualquer tonalidade, dependendo do local (casa) onde se toque a digitação no braço do violão ou guitarra.

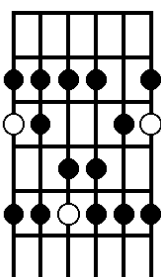
Digitação 1



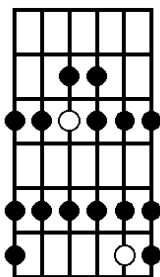
Digitação 2



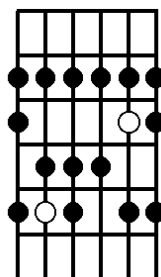
Digitação 3



Digitação 4



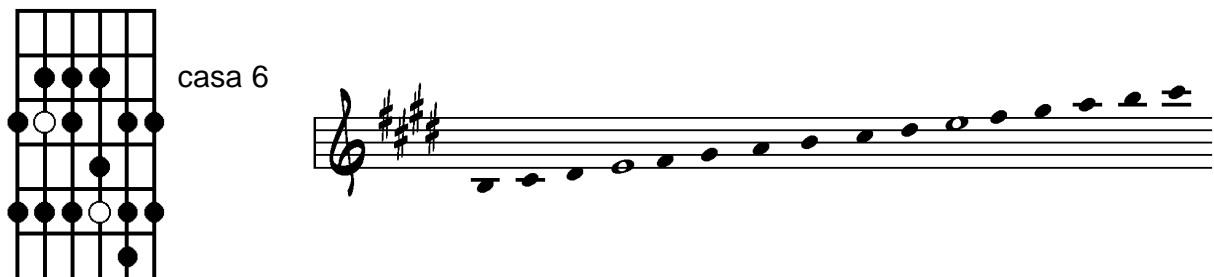
Digitação 5



As notas representadas pelo círculo branco são as tônicas da escala maior e as notas em preto são as demais notas da escala numa determinada região do braço do violão ou guitarra. Estas 5 digitações, são, na verdade, 5 possibilidades de se executar a escala maior no braço do instrumento.

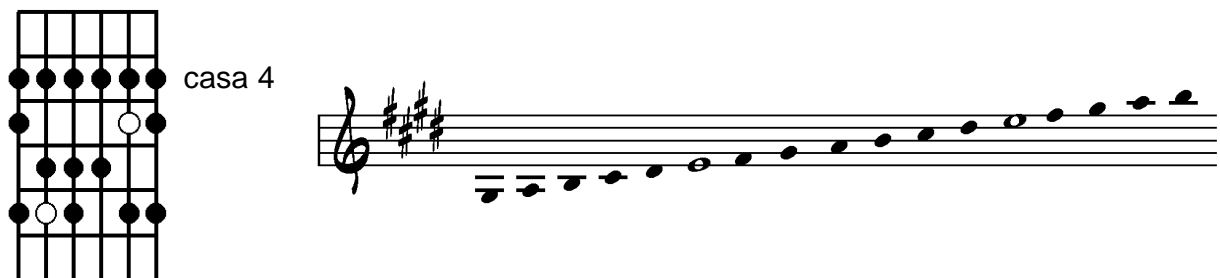
Suponhamos que você queira tocar a escala de Mi maior usando a digitação 1. A primeira providencia é identificar em qual dedo e em que corda está a tônica da escala. Na digitação 1, as tônicas se encontram no dedo 2 corda LÁ, e no dedo 4 corda SOL. Portanto para se tocar a escala de Mi maior com a digitação 1, devemos nos posicionar na casa 6 (dedo 1 indica a posição no braço). Desta forma, a nota Mi (Tônica da escala) estará no dedo 2 quinta corda (casa 7) e dedo 4 terceira corda (casa 9). A representação na pauta mostra toda a gama (tecitura) de notas na escala de Mi maior abrangida pela digitação 1

Exemplo 1 (Mi maior - digitação 1):



Suponhamos agora que você queira tocar esta mesma escala (Mi maior) porém usando a digitação 5. Na digitação 5, as tônicas se encontram no dedo 4 corda LÁ, e no dedo 2 corda SI. Portanto para se tocar a escala de Mi maior com a digitação 5, devemos nos posicionar na casa 4 (dedo 1 indica a posição no braço). Desta forma, a nota Mi (Tônica da escala) estará no dedo 4 quinta corda (casa 7) e dedo 2 segunda corda (casa 5).

Exemplo 2 (Mi maior - digitação 5):



Usando as 5 digitações oferecidas nesta apostila, podemos executar a escala maior em qualquer tonalidade e em qualquer lugar no braço do instrumento.

Experimente tocar a escala maior em todas as tonalidades e digitações.

## EXERCÍCIOS DIATÔNICOS:

Uma boa prática, que auxilia no domínio da escala maior e também oferece possibilidades melódicas na escala, são os exercícios diatônicos, que são na verdade, padrões melódicos dentro da escala. Esses padrões podem ser criados por você mesmo, bastando apenas estipular um motivo rítmico e melódico e repetí-lo nos graus da escala.

Representando a escala maior numericamente, temos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Se quisermos criar um padrão melódico, podemos fazer combinações com os números (graus) da escala em sequencias numéricas. Estas sequencias geram padrões melódicos interessantes, que te ajudarão a assimilar o som da escala.

Exemplo:

1234 / 2345 / 3456 / 4567 etc...

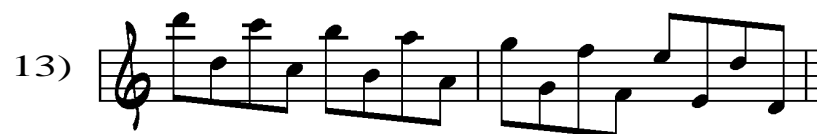
Na pauta (exemplo em Dó maior) seria:



Esses exercícios devem ser praticados em todas as 5 digitações da escala. Cada uma das digitações oferecerá obstáculos técnicos diferentes, que gradualmente vencidos, auxiliarão no seu desenvolvimento técnico.

Algumas sugestões para estudo dos exercícios diatônicos:





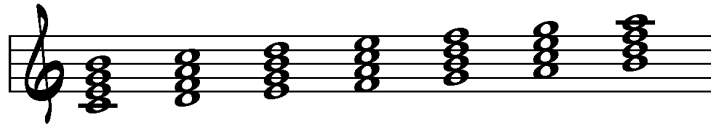


Estes são apenas alguns padrões na escala maior. Sugiro que você crie outros padrões e se divirta estudando a escala maior. Ela será a base para todas as outras escalas que virão pela frente!

ACORDES DIATÔNICOS A TONALIDADE MAIOR (exemplo em Dó)

Sobre cada grau da escala podemos construir um acorde.  
O exemplo abaixo mostra os 7 acordes gerados pela escala maior.

C7M Dm7 Em7 F7M G7 Am7 Bm7(b5)



I7M IIIm7 IIIIm7 IV7M V7 VIIm7 VIIIm7(b5) - Cifra Analítica

A cifra analítica indica o grau da escala. É usada para que possamos entender a harmonia independente da tonalidade. Ou seja, sempre teremos uma acorde do tipo 7M no primeiro grau da escala maior, m7 no segundo grau, m7 no terceiro grau, 7M no quarto grau, 7 no quinto grau, m7 no sexto grau e m7(b5) no sétimo grau.

Apenas como exemplo mostro a seguir os 7 graus das escalas em Sol Maior e em Bb maior:

G Maior: G7M Am7 Bm7 C7M D7 Em7 F#m7(b5)

Bb maior: Bb7M Cm7 Dm7 Eb7M F7 Gm7 Am7(b5)

IMPROVISANDO POR CENTROS TONAIS:

Analisando o inter-relacionamento entre os acordes e as escalas, podemos concluir que uma escala combina sempre com os acordes que ela mesma gera. A escala de Dó maior por exemplo, gerou os acordes: C7M, Dm7, Em7, F7M, G7, Am7 e Bm7(b5). Sobre uma progressão onde aparecem esses acordes devemos improvisar usando a escala de Dó Maior.

É importante notar no entanto, que em uma progressão normalmente temos mais de 1 centro tonal envolvido e que a escala para improviso deve mudar de acordo com o centro tonal do momento.

Nas progressões a seguir, temos vários centros tonais diferentes envolvidos. Estes estão indicados acima dos acordes, e também a cifra analítica indicando a função de cada acorde (grau da escala).

Experimente improvisar sobre as progressões dadas, usando as escalas indicadas, mudando de um centro tonal para outro da forma mais suave possível, ou seja, mantendo sempre que possível, a posição no braço do instrumento.



## Progressão 1:

Para improvisar sobre a progressão abaixo, nos 4 primeiros compassos devemos usar a escala de Si bemol maior; do compasso 5 ao compasso 8 a escala de Mi bemol maior; do compasso 9 ao compasso 12 a escala de Sol maior e do compasso 13 ao 16 a escala de Si bemol maior novamente.

Experimente!

**Bb maior**.....

IIIm7	IIIIm7	IV7M	V7
Cm7	Dm7	Ebm7M	F7(9)

1

**Eb maior**.....

IIIm7	V7	I7M	IV7M
Fm7(9)	Bb7(13)	Ebm7M	Ab7M

5

**G maior**.....

IIIm7	V7	I7M	VIIm7
Am7	D7(9) D/C	G/B	Ebm7(9)

9

**Bb maior**.....

IV7M	V7	I7M	VIIm7	IIIm7	V7
Ebm7M	F7(9)	Bb7M	Gm7	Cm7	F7(9)

13

## Progressão 2:

Na progressão abaixo, nos 6 primeiros compassos devemos usar a escala de Sol maior; do compasso 7 ao compasso 14 a escala de Mi bemol maior; do compasso 15 ao compasso 22 a escala de Si maior e nos compassos 23 e 24 a escala de Sol maior, retornando ao início da progressão.

**G maior**.....

I7M	VIm7	IIIm7	V7
<b>G7M</b>	<b>E<sub>M</sub>7</b>	<b>A<sub>M</sub>7</b>	<b>D7</b>

1

**E<sub>b</sub> maior**.....

I7M	VIm7	IIIm7	V7
<b>G7M</b>	<b>E<sub>M</sub>7</b>	<b>F<sub>M</sub>7</b>	<b>B<sub>b</sub>7</b>

5

**E<sub>b</sub> maior**.....

I7M	VIm7	IIIm7	V7
<b>E<sub>b</sub>7M</b>	<b>C<sub>M</sub>7</b>	<b>F<sub>M</sub>7</b>	<b>B<sub>b</sub>7</b>

9

**B maior**.....

I7M	VIm7	IIIm7	V7
<b>E<sub>b</sub>7M</b>	<b>C<sub>M</sub>7</b>	<b>C<sub>#</sub>M7</b>	<b>F<sub>#</sub>7</b>

13

**B maior**.....

I7M	VIm7	IIIm7	V7
<b>B7M</b>	<b>G<sub>#</sub>M7</b>	<b>C<sub>#</sub>M7</b>	<b>F<sub>#</sub>7</b>

17

**G maior**.....

IV7M	VI7	IIIm7	V7
<b>B7M</b>	<b>G<sub>#</sub>M7</b>	<b>A<sub>M</sub>7</b>	<b>D7</b>

21

ARRANJO EM CHORD MELODY (ouça no arquivo MP3):

A cada aula estarei disponibilizando um exemplo de arranjo em chord melody para que você possa ir construindo o seu repertório.

O exemplo a seguir é um arranjo feito sobre a música Só danço samba de Jobim e Vinícius. Experimente aplicar os conceitos nele contidos para fazer seus próprios arranjos.

SÓ DANÇO SAMBA

Tom jobim e Vinicius de Moraes

Arranjo em chord melody: Nelson Faria

Chord diagrams shown above the staff:

- C6
- F7
- D7(9)
- D7(13)/C
- F#m7
- Dm7
- G7(13)
- C7(13)
- A7(#9)
- Dm7(9)
- Db6
- Gm7(9)
- C7(13)
- C7(b9)
- F6
- Am7(9)
- Am(7M)
- Am7(9)
- D9
- Dm7(11)
- Ab7(#11)
- G7(9)

Measure numbers: 1, 5, 9, 13, 17.

Markings: Fine, D.S. al Fine.